GRUPO BRASILEIRO DE CANIONISMO

GBCAN

DIFICULDADE	*CARACTERÍSTICA VERTICAL (V)*	*CARACTERÍSTICA AQUÁTICA (A)*
1. FÁCIL	• Sem Rapéis (desnecessário o uso de corda para progressão); • Sem Escaladas / desescaladas.	• Sem água ou com águas calmas; • Natação opcional.
2. FÁCIL	• Rapeis de acesso e execução fáceis com altura até 10m; • Verticais de baixo caudal; • Escaladas / desescaladas fáceis e pouco expostas.	• Natação em águas calmas em poços de extensão até a 10m; • Saltos simples de até 3m; • Tobogãs curtos ou com baixo declive.
3. MODERADO	• Rapeis de acesso e execução fáceis com altura até 30m; • Verticais de baixo caudal, separados por zonas que permitam o agrupamento; • Recepção em poços calmos ou sem natação; • Instalação de corrimãos simples; • Necessidade de técnicas específicas para progressão, buscando o melhor itinerário em água ou sobre terrenos escorregadios, instáveis e/ou turbulentos; • Escaladas / desescaladas até 3c, pouco expostas e que podem exigir corda.	• Natação em águas calmas, poços com extensão até 30m; • Progressão com corrente de fraco caudal; • Saltos simples de 3 a 5 m; • Grandes Tobogãs com considerável declive.
4. DIFÍCIL	• Rapeis de difícil acesso de altura superior a 30m; • Verticais de fraco a médio caudal, que podem criar desequilíbrios e/ou bloqueios, separados por pequenos platôs com reuniões confortáveis; • Controle do atrito; • Colocação de corrimãos técnicos; • Recepção de rapeis não visíveis, dês de a saída e com saída a nado; • Terreno muito escorregadio; • Escaladas / desescaladas 4c. (expostas), manobras asseguradas ou com progressão necessária com corda	• Permanência prolongada na água, com significativa perda de calor corporal; • Progressão com corrente de médio caudal; • Saltos simples de até 8m; • Saltos com dificuldade de trajetória de até 5m; • Grandes Tobogãs com declive íngreme; • Sifões largos com menos de 1m de comprimento e de profundidade.

5. MUITO DIFÍCIL	• *Rapeis de execução difíceis, saída de marmita durante o descenso;* • *Verticais com caudal médio a forte, que necessitam de gestão da trajetória e equilíbrio;* • *Execução de fracionamentos aéreos;* • *Recuperação complicada da corda (nadando);* • *Terreno escorregadio e/ou com presença de obstáculos;* • *Escalada / desescalada muito expostas 5c, somente possível e execução ou progressão com corda.*	• Permanência prolongada na água com significativa perda de calor corporal (imersão prolongada); • Progressão com corrente de forte caudal, que pode influenciar a trajetória da natação (paradas); • Dificuldades obrigatórias em águas vivas (drosagem, refluxo,etc); • Podendo provocar bloqueio do esportista; • Salto de execução simples de 8 a 10m; • Salto com dificuldade na trajetória e recepção 5 a 8m; • Sifão largos com até 2m de comprimento e profundidade;
6. MUITO DIFÍCIL PLUS **Exposto**	• Rapeis com acesso e saída difíceis; • Instalação de corrimãos delicados; • Instalações expostas, ancoragens possíveis são mínimas • Verticais com caudal fortes a muito fortes; • Cascatas consistentes e muito difíceis de serem superadas, com necessidade de uma gestão eficaz da trajetória e do equilíbrio; • Recepção do descenso com água agitada e forte refluxo.; • Recuperação da corda em poço caótico; • • Escalada / desescalada muito expostas 6a.	• Progressão em correntes de forte caudal que dificultam a natação; • Dificuldade obrigatória em águas vivas que pode provocar bloqueio muito prolongado do esportista; • Salto de execução simples 10 a 14m; • Salto com dificuldade de saída, trajetória e recepção de 8 a 10m; • Sifão largo de até 3m distância e profundidade; • Sifão estreito e técnico de 1m com correntes.

7. EXTREMAMENTE DIFÍCIL ***Exposto***	• *Rapéis com marmitas e movimentos de água poderosos no descenso e recepção.*; • *Verticais com caudal muito forte a extremamente forte;* • *Cascata muito consistente, superação extremamente. difícil, necessita antecipação e uma gestão especificada da corda, da trajetória, do equilíbrio, dos apoios e do ritmo;* • *Recuperação da corda em águas extremamente violentas;* • *Visibilidade limitada e obstáculos frequentes;* • *Controle da respiração (passagem em apneia);* • *Escalada / desescalada expostas acima de 6a*	• Progressão em correntes de caudal muito forte. • Natação extremamente difícil. • Movimentos de águas vivas violentos (drosagem, refluxo, etc) que podem provocar bloqueio muito prolongado do desportista; • Saltos de execução simples, superiores à 14m; • Saltos com dificuldade de saída, trajetória e recepção, superiores à 10m. • Sifão estreito de mais de 3m comprimento e/ou profundidade; • Sifão estreito e técnico com mais de 1m, com corretes e sem visibilidade**.**

Dificuldade	Envergadura: (aproximação + descenso + retorno)
I	• Possibilidade de ficar a salvo com o aumento rápido do caudal; • Escapes ao longo de todo o percurso; • Tempo total (acesso / descenso / retorno) Inferior a 2h.
II	• Possibilidade de ficar a salvo com o aumento rápido do caudal, em até 15 minutos; • Escapes com acesso em até 30 minutos; • Tempo total (acesso / descenso / retorno) de 2h a 4h.
III	• Possibilidade de ficar a salvo com o aumento rápido do caudal em até 30 minutos; • Escapes com acesso em até 1 hora; • Tempo total (acesso / descenso / retorno) de 4h a 8h.
IV	• Possibilidade de ficar a salvo com o aumento rápido do caudal em até 1hora; • Escapes com acesso em até 2horas. • Tempo total (acesso / descenso / retorno) de 8h a 1 dia.
V	• Possibilidade de ficar a salvo com o aumento rápido do caudal em até 2 horas; • Escapes com acesso em até 4 horas; • Tempo total (acesso / descenso / retorno) de 1 a 2 dias.
VI	• Possibilidade de ficar a salvo com o aumento rápido do caudal em até 2 horas; • Escapes com acesso em até 4 horas; • Tempo total (acesso / descenso / retorno) mais de 2 dias.

O sistema de cotação tem como objetivo definir as características do espaço onde se pratica o Cânionismo;

- A cotação deve ser sempre associada com o croqui do cânion.
- A cotação é avaliada por um caudal normal ou médio (nível da água baixo) .
- A calibragem é para um grupo de 5 pessoas, que estejam realizando o descenso pela primeira vez e que tenham o nível técnico adequado para esse descenso.
- A cotação Vertical (v) vem sempre antes da Aquática (a) e tem um nível de dificuldade de 1 a 7.
- A Envergadura representada por algarismos romanos de I a VI.
- Abreviando Ex: v2;a3;III (simplificando 2.3.III) v5;a5;V (simplificando 5.5.V)
- Técnicas especiais para evitar ou acrescentar obstáculos, podem modificar a dificuldade do cânion, porém não irá alterar a cotação proposta.
- Uma busca pessoal e adicional de dificuldade não altera a cotação proposta.
- Todos os saltos e tobogãs devem ser opcionais.
- A classificação é dada sempre pelo maior critério. Apenas um critério achado em uma das colunas, já determina a presença nessa categoria de dificuldade

Elaboração da norma: FFS (Federação Francesa de Espeleologia), FFME(Federação Francesa de Escalada e Montanha), FCAF (Federação dos Clubes Alpinos Franceses)

As normas Francesas são utilizadas em toda Europa nas mais variadas bibliografias.

O GBCAN utiliza a Cotação Francesa na elaboração de Croquis e Classificação de cânions.

Bibliografia:

Manuel Technique Canyonisme FFS / FFME 2007

Tradução e Adaptação:

Luiz Lo Sardo Neto